Especialista afirmou que expansão de cobertura impacta preços e exige discussão sobre o modelo de plano de saúde

Na 3ª edição da Agenda Jurídica do Mercado Segurado, a discussão sobre o futuro da saúde suplementar passou também pelo peso dos medicamentos de alto custo nas contas do sistema.

Em entrevista à TV Migalhas, Glauce Carvalhal, diretora jurídica da CNseg - Confederação Nacional das Seguradoras, ressaltou que a expansão da cobertura desses tratamentos exige reflexão da própria sociedade sobre o modelo de plano de saúde que deseja financiar.

“A sociedade precisa escolher o plano de saúde desse dia a dia. Precisa ter essa cobertura? Porque não tem como você não ter o impacto atuarial desses valores. Então, me parece que a sociedade tem que discutir, afinal de contas, se nós queremos, de fato, ter essa cobertura para esses medicamentos de alto custo, ou se nós temos que verificar com a indústria farmacêutica se não há forma de baratear o custo desses medicamentos.”

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Migalhas, em 12.06.2026